

ção hegemônica pôde ser identificada com **nomes de artistas modernos** constantemente dentre as diferentes instituições. Durante o trabalho, três acervos foram analisados: o acervo CONDEPHAAT (respectivamente o acervo do Museu de Arte de São Paulo – **MASP** (1969, 1973), o acervo do Arquivo Histórico da Universidade de São Paulo (1966) e a coleção Mário de Andrade dos Arquivos Brasileiros da Universidade de São Paulo (1966). Mais obras também foram tratadas como bens integrados: os cartões de Cândido Portinari (Batatais/SP), os cartões de Portinari (Brodowski/SP), dentre outros, foram analisados pelo CONDEPHAAT e pelo CONPRES/DPH do Hospital das Clínicas (1979) e a